

O MARISCO



ISSN 2446-8843 Ano XVII N°239

Foto: Carol Fontoura

O Lixo produzido pelos veranistas e moradores...
As ocupações nas dunas secundárias e terciárias...
A falta que faz uma ETE - Estação de Tratamento de Esgoto...
A mortandade de animais marinhos...
O abandono de animais na praia...
A fragilidade da identidade cultural...
E a invisibilidade do povo praieiro...

E agora Gente da Beira?
O seu candidato; a sua candidata...
está se importando com a nossa natureza?

2020

Pág. 2 EDITORIAL

O MARISCO ANO ELEITORAL DE PERTO

Este ano temos o Ano Eleitoral de Perto, quando elegemos os representantes de nossa cidade. Aqueles políticos que estão bem perto de nós e por isso deveríamos, pelo menos saber, como é a atuação do vereador(a) e do prefeito(a) que elegemos.

É claro que agora, quatro anos depois, aqueles políticos que tinham garantido o seu ganho com o seu voto, em razão da proximidade da possibilidade de perda do mandato, reaparecem na maior cara de pau, prometendo aquelas mesmas coisas que não fizeram a quatro anos atrás.

Qual deles apresentou algum projeto de Lei que efetivamente funciona em defesa do nossa natureza?!

Qual deles apresentou algum projeto de Lei que realmente funciona potencializando e abrindo possibilidades de desenvolvimento para a nossa juventude?!

Qual deles aprovou projeto de Lei em favor da história, do patrimônio cultural e da identidade de nossa gente cidreirense.

Afinal qual foi o tipo de vereador que você elegeu?



**ESCRITÓRIO
CONTÁBIL**
ELZO RAMOS SILVEIRA

Av. Fausto Borba Prates, 4763 ☎ 51.3681.3195 email: elzosi@gmail.com

O MARISCO

Edição Digital - Ano XVII Nº 239
28 de janeiro de 2020 - II de Verão
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação comunitária da Casa da Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal Nº008/06 - Inscrição Estadual Isento

Associação de Utilidade Pública - Lei Nº1517/2007

Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda

Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores

Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

Editor / Projeto Gráfico / Arte

Ivan Therra

Projeto Pedagógico

Lizzi Barbosa

Colunistas

Lizzi Barbosa

Wilson Menezes

Tanira Gonçalves

Fotografias (nesta edição)

Capa: Carol Fontoura

Jas Vasconcelos

Lizzi Barbosa

Lucas Dimer

Pedro Gonçalves

Carmen Bürgel

Rafael Rocha

 www.omarisco.com.br



jornalomarisco@gmail.com

 [facebook/jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)



[youtube/jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco)



[/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)

 **51.99981.5593**

Ano de Eleição?! Tamo aparecendo de novo...



Então... Estamos entrando em mais um ano de eleição em nossa cidade. E como sempre acontece, aqueles pestilentos de sempre, começam a aparecer por tudo que é lado. Uns que nunca te viam, começam a te cumprimentar na rua, com aqueles sorrisos amarelos.

Em tempos de redes sociais, tem aqueles que começam a agilizar seus perfis e começam a solicitar “amizade”, mas nunca te abanaram na rua. Tem aqueles que começam a falar mais alto para serem notados. E tem aqueles todos pensaram que até já tinha morrido, mas levantam dos sarcófagos com soluções anacrônicas e deterioradas, e tem aqueles que se emocionam e bradam seus discursos de político de boteco. Uma tristeza para a nossa gente da beira, ter que enfrentar esse monte de porcária, a cada ano eleitoral. Bora vestir a armadura para se defender, pois é ano eleitoral!

COM DINHEIRO À VISTA E CONVERSA FIADA ELES CORROMPEM AS ELEIÇÕES!

Sabemos muito bem que esses políticos de sempre, praticam a política de sempre, aquela em que chegam na porta da sua casa, entram e oferecem o que eles não podem pagar e pagam o que não deveria oferecer. Por isso são botijões de gás em troca de voto, cestas básicas, carona para o médico, consultas na saúde pública, só sujeirada, pois se aproveitam nas urgências do nosso povo. O nome dessa atitude é covardia!



OS AMIGOS DOS POLÍTICOS CORRUPTOS

Tem também aquelas figuras que se acham muito populares e que conhecem e “se dão bem” com muita gente. Esses tipo ganham uns trocados dos políticos mal intencionados para que essa gente sirva de abridor de portas. Eles ganham o nome de Cabos Eleitorais. Não fazem nada, apenas ganham dinheiro para levar o político corrupto para dentro da sua casa. Facilitam para que o corruptor venha corromper o seu voto.

PENSANDO MUITO ANTES DE VOTAR

A coisa anda tão ruim que os políticos eleitos por nós estão ganhando muito dinheiro para criar leis que nos exploram e nos prejudicam. Por isso a vida está tão cara. Por isso tá tudo tão difícil. E o pior é que fomos nós mesmo que elegemos essa gente para acabar com os nossos sonhos e prejudicar a vida da gente.

Assim Tá bem Ruim!



(51) 3681.1180



Elio Imóveis

www.elioimoveis.com

 (51) 999.931.180





Tá na Rede!



O Boizinho da Praia esteve mais uma vez representando a cultura popular e o folclore praieiro no JA Especial direto da beira da nossa praia da Cidreira!



Mais uma vez o secretário de Turismo Fabio Santos e sua equipe foi impecável e a nossa Festa de Iemanjá está cada vez melhor. Essa festa tem história!



O presidente do COMCultura, Caio Rodriguez está programando um encontro com os fazedores de cultura para a entrega da Carta de Cidreira, produzida durante a I Conferência Municipal de Cultura de Cidreira.



Escritores da Academia, em um concorrido sarau literário, lançam a Antologia "Ecos do Litorâneo", durante a Feira do Livro de Atlântida Sul.



O CONDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Ambiente Natural de Cidreira prepara o lançamento de Edital para projetos comunitários em defesa da nossa natureza praieira. Prepare-se!



Continuam as filmagens do "Sarapião". Faltam poucas cenas a serem captadas para então a equipe de edição começar a trabalhar. Em breve teremos a pré estreia!



o projeto Defensoria Itinerante – Temporada de Verão 2020 visitará a praia da Cidreira, no dia 7 de fevereiro, das 10h às 13h na Concha Acústica de Cidreira/RS



Rasgou a Rede!

O desconhecimento da raiz histórica e da grandeza de algumas passagens da cultura de nossa Cidreira, fazem com que o nosso protagonismo seja desdenhado em favor do que é mais fácil.

O Pesqueiro ilegal que encalhou em nossa praia continua ocupando nosso espaço praieiro. Seus colegas continuam a pescar ilegalmente e causando a mortandade de animais marinhos, E nós? Só assistindo?

Eduardo Leite, governador do RS, é o autor de um dos maiores massacres contra os professores e contra a educação do nosso Estado. O resultado disso será filhos ainda mais burros que os pais que votaram neste modelo.

LEI
TE

O Camarão



Já sei! Vamos ignorar a grandeza da história da nossa Festa de Iemanjá e vamos deixar que venha um pessoal de fora a nos diga como temos que proceder na nossa festa na nossa própria casa!

Ô Camarão! O que tu tem na Cabeça?!



Cidrelar
móveis e eletrodomésticos



Eletrodomésticos - Móveis - Som
Imagem - Celular

☎ 3681.2176

Av. Giacomini Carniel, 347

Papo de Marisqueira

com Lizzi Barbosa

Professora Pedagoga Mestre em Educação



TEMOS UM GOVERNADOR SAQUEADOR E MENTIROSO?!

As lutas do magistério e do funcionalismo público do Estado contra a sistemática exploração dos governos que passam pelo nosso Rio Grande são públicas e notórias. Sabemos que governos direitosos são balizados por conceitos liberais e neoliberais que tem por objetivo sangrar os que tem menos para aumentar o capital dos que tem mais. Sempre em detrimento dos trabalhadores e trabalhadoras.

Dito isso, quero enfatizar uma questão que foi esquecida na fumaça das “vitórias” (que eu chamo de golpe descarado) do Governo, o desconto dos salários dos professores que foram à luta contra esse pacote de miserabilização dos professores, já mal pagos e com 50 meses de salários parcelados e congelados.

Todos fazem críticas a favor ou contra, conseguem compreender ou não as estratégias usadas pelas frentes sindicais e pelo governo que apertou tanto o funcionalismo que esmagou nossa dignidade. Fomos, todo o magistério (não tenho ciência de outra categoria que tenha sofrido o mesmo golpe), traídos, atacados, desacreditados, ridicularizados por quem ganha muito do dinheiro do povo, e descontados, na totalidade, os dias parados. Haverá quem diga ou ainda vai dizer que tivemos o que merecemos, afinal não trabalhamos. Certo? Errado. Estamos trabalhando, fechando notas, aplicando as últimas recuperações. Mas sem salário. Fomos descontados. Quem assinou um acordo aceitando tamanho descalabro, teve os descontos parcelados, mas quem não assinou, perdeu todo o vencimento do mês de janeiro.

Achou justo? É pra ti mesmo que serve esse texto.

Tu que tem mercado, que acha errado a greve e muito certo o governo descontar nosso salário, mas espera que eu tenha dinheiro para as compras do mês e dar aquela aquecida na economia. Tu que vende natura, boticário, roupas e outros produtos diversos que são, sistematicamente, ofertados nas salas de professores,

acha certo o desconto porque teu filho ou filha ficou sem aula, mas espera que os professores e professoras sejam clientes fiéis e bons pagadores, pois depende dessas vendas pra viver. E outros tantos fornecedores de produtos que aguardam o dia do pagamento ansiosamente para poder realizar vendas... pois é, não vai ter esse lucro. Vai perder o cliente de pagamento certo. Mas agora ninguém liga, porque é verão e a praia tá cheia.

Não vai lembrar dos clientes professores e talvez até negue crédito a eles, agora que estão sem salário, vão pressionar para receber seus pagamentos atrasados. E sabe quem não liga? O governador. Aquele que tu acha que está fazendo o certo.

O governador saqueou os salários dos professores. Saqueou a dignidade do magistério e ainda insinuou que um dia nos desculparemos por essa greve. Um cara que não tem vencimentos descontados, não tem despesas, não precisa parcelar uma compra. Não depende do saldo no banco para alimentar sua família. Recebe uma gorda quantia, para administrar o Estado e não lhe é exigido o mínimo de formação para exercer esse cargo. Quem paga? Nós, o povo. Seria um canalha de gravata? Brinca de banco imobiliário e vende tudo que não lhe pertence, sangra os trabalhadores e diz que é para o bem de todos. Seria Mentiroso? Saqueador do Magistério? Cadê meu salário?

#PraJasmineler

Tive poucas oportunidades, com um pouco de sorte e encontros felizes, estudei. Mas antes disso, trabalhei duro, muito, até demais. Hoje estou feliz com os resultados de algumas das oportunidades que pude te oferecer. Muito orgulhosa. #bixoUergs #bixoUfrgs. Duas universidades públicas e de qualidade. Espero ter te orientado o suficiente pra tu entenderes o quanto essa conquista é revolucionária.



Livros Cristãos Grátis faça o seu pedido impressos e-books ou audio books

www.bjnewlife.org

CINEMA NO PONTO

Ponto de Cultura Flor da Areia - Cidreira - RS



Quinta
06/fev
20:00

Pág. 5
O MARISCO

Werner
Schünemann

Tarcísio
Filho

Netto

e o domador de cavalos

Escrito e dirigido por

Tabajara Ruas

Produzido por: Ligia Walper • José Antônio Severo • Liliane Motta da Silveira

Casa da
Cultura
do Litoral



ponto de cultura
flor da areia



☎ 51.99981.5593

ENCONTROS do BOIZINHO da PRAIA

Mestre Ivan Therra
Casa da Cultura do Litoral

realização:

Casa da
Cultura
do Litoral



financiamento:

Pró-
cultura RS
LÍDIA DE INCENTIVO E FUNDO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

"Este projeto está sendo realizado com recursos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul por meio do Pró-cultura RS FAC - Fundo de Apoio à Cultura".

boizinhodapraia@gmail.com f /boizinhodapraia 51.99981.5593



Roda no Ponto de Cultura Flor da Areia
na Praia da Cidreira

Os Encontros iniciam com a realização de uma grande Roda do Boizinho no Ponto de Cultura Flor da Areia na Praia da Cidreira. Os tambores praieiros e a grande cantoria deu início a esta grande aventura cultural.



Roda na Lagoa da Conceição em Florianópolis - SC

Na beira da Lagoa da Conceição em Florianópolis o Boizinho da Praia, foi dançado e cantado pelo pessoal que esteve prestigiando a apresentação da cultura original de raiz africana que veio das praias do Rio Grande do Sul para visitar as centenárias tradições dos bois de mamão de Santa Catarina. No Pinhal o Boizinho de Concha foi quem deu o show, apresentando o resgate do seu auto e as cantorias próprias do auto original das gentes do Pinhal.



Roda no Boizinho de Concha no Pinhal

Daniel Maíba e Marcelo Maresia, coordenadores do Boizinho de Concha foram que nos deram a alegria deste momento único. Já na Casa da Ponta da Pedra Chata, o pessoal gostou mesmo foi dos tambores praieiros. OS presentes se encantaram com o som e com as batidas e viradas mostradas pela Mestra Lizzi e pela Jasmine. Gentes de todas as idades brincaram na roda do boizinho na Itapeva em Torres e dali partimos para Pelotas.



Roda do Boizinho na Casa da Ponta da Pedra Chata em Torres

Encontro do Boizinho da Praia na Casa do Tambor - Pelotas

Pág. 7
O MARISCO



O Encontro do Boizinho da Praia na Casa do Tambor, na Praia do Laranjal em Pelotas, foi um momento mágico, onde a cultura popular foi celebrada e elevada de tal forma que conseguiu transformar em alegria e felicidade cada minuto compartilhado entre as gentes da Casa do Tambor e do Boizinho da Praia.

Durante a oficina de toques e levadas dos Tambores Praieiros com a gurizada da “Tamboradinha”, tivemos a alegria de ver brilhar os olhos e os sorrisos, sempre naquela cadência bonita que só a gente da beira consegue tirar dos seus tambores. Aprendemos, ensinamos, trocamos batidas no couro sagrado dos tambores praieiros. Ficou a história bonita da Catirina e do Seu Chico, e do Boizinho Encantado da Beira da Praia, levamos o som forte dos Sopapos batidos pela leveza das mãos da criançada da praia.



Lizzi Barbosa, Ivan Therra, Jas Vasconcelos e Kako Xavier



Kako Xavier é o idealizador e coordenador da Casa do Tambor, incansável na boa luta em favor da preservação e socialização do conhecimento construído pelo povo de origem africana no Estado do RS e um mestre na arte de cantar as coisas bonitas da beira da praia, Kako Xavier criou a “Tamboradinha”, para as crianças e a “Tamborada” para os adultos. O Boizinho levou para casa um “Sopapo”, instrumento original do povo negro do litoral sul. Mais um encanto compartilhado. O projeto Encontros do Boizinho da Praia é financiado pela FAC do Folclore da Secretaria da Cultura do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.



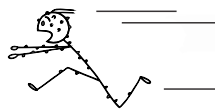
Agafarma 
Sinta-se bem, sinta-se em casa.

tele entrega
3681.1725

Av. Mostardeiro, 3404



BELMIRO



Olá Marisquerada.

Aqui pelo litoral norte do Rio Grande, é comum se encontrar aqueles “catarinas” que migram para o sul e por aqui se estabelecem. Um deles o Belmiro, deu com os costados aqui na região de Cidreira lá pelos anos oitenta vindo de lugar incerto e não sabido inclusive por ele. Havia hora que o Belmiro dizia que alguém lhe havia contado que ele tinha nascido de mãe paraguaia e pai “catarina” e que o local onde nasceu era em Foz do Iguaçu, Medianeira ou Cascavel no Paraná. Também lhe haviam dito que parentes distantes sabiam com certeza que ele nasceu entre São Miguel do Oeste e Criciúma ou em algum lugar às margens do rio Uruguai do lado de Santa Catarina. Mas também se soube que na verdade ele nasceu mesmo no lado esquerdo de quem desce pelo rio Uruguai e por consequência esse vivente bem pode ser gaúcho. Na verdade essa maçaroca é irrelevante, pois o Belmiro apareceu para os cidreirenses num bolicho que havia ali perto do cemitério municipal no entroncamento que vai em direção à Fortaleza. Como chegou até ali é outro mistério, mas Belmiro jura que estava num ônibus e que desceu para fazer um serviço que só ele poderia fazer e o motorista não esperou ele se aliviar e assim ele ficou abandonado na estrada. Não se sabe ao certo como ele acabou arrumando um serviço de zelador num sítio que depois foi comprado por um de meus cunhados que conservou o Belmiro como zelador. Assim fiquei sabendo do histórico desse vivente e muitas de suas aventuras.

Uma das aventuras do Belmiro é que certa feita, ele resolveu subir numa palmeira para ver de perto um ninho de caturritas. Chegando ao alto da palmeira ele teve que retirar algumas folhas da árvore para chegar ao ninho. Mas apareceu a mãe cocota que atacou o Belmiro com a fúria de uma mãe que protege seus filhos em caso de perigo. Belmiro então buscou fugir do ataque voando. Isso mesmo, ele afirma que num rápido exercício de raciocínio lógico pegou duas folhas da palmeira e saltou para o primeiro voo humano com o uso das próprias forças. Porém uma inesperada e estranha força o puxou em direção de um velho galpão que ficava embaixo da palmeira. Além de destruir parte da cobertura do galpão, quase quebrou o pescoço quando se estabacou, por sorte, no chão de areia.

Em outra feita o Belmiro estava tendo uma imensa dificuldade em encilhar um dos cavalos do sítio casualmente um ruano que ainda não estava domado. Diante da dificuldade de encilhar o animal ele resolveu laçar o ruano com uma corda e a outra ponta da corda ele amarrou na própria cintura confiando na sua capacidade física. Para impor respeito desferiu uma

bofetada nos beijos do ruano que reagiu dando um pinote de uns dois metros e meio de altura claro que levando consigo o Belmiro amarrado pela cintura. Enquanto o cavalo depois do salto descia para o chão o Belmiro ainda subia devido ao impulso dado pela corda amarrada em sua cintura. Quando cruzaram um pelo outro no espaço aéreo do sítio, o Belmiro jura que levou um traiçoeiro coice do ruano que lhe atingiu além dos seus glúteos também os países baixos. Ele só lembra que ruano disparou em direção das baías numa velocidade maior que o som pois ele não conseguia ouvir nada em razão de ter dado uma cabeçada em alguma coisa dura durante a disparada do cavalo. Aliás, o que sobrou dele foi levado para o Hospital de Osório onde ele só acordou depois de uma semana.

Isso tudo em nada pode ser comparado ao dia que Belmiro resolveu contrariar todo mundo e recolher mel de umas caixas de furiosas abelhas africanas. O problema é que ele afirmou que apicultura era seu forte e foi colher o mel sem uma mínima proteção. O resto do pessoal do sítio tratou de buscar proteção na casa principal que ficava mais distante e de lá depois de algum tempo viram o Belmiro aos berros e em desabalada carreira seguido por vários enxames de abelhas indo na direção de uma “casinha” que ficava nos fundos do sítio. Em razão dos princípios da Física e devido a velocidade que o Belmiro entrou na “casinha” essa não resistiu ao evento e foi destroçada pelo impacto fazendo com que tudo desabasse para dentro do recheado buraco de excrementos. Foi o que salvou o Belmiro de um estrago maior devido as picadas das abelhas que deixaram sua pele mais embolada que papel bolha. Não se sabe se foi devido ao mau cheiro, mas as abelhas voltaram para as suas caixas e o restante do pessoal correu para ajudar o Belmiro. Diante da situação alguém apanhou um garrafão de álcool e despejou sobre o Belmiro pra modo de aliviar a dor das picadas e limpar o vivente de sua fétida situação. Então tudo parecia calmo quando o Belmiro que era um fumante inveterado pegou não se sabe de onde um palheiro e com o auxílio de um isqueiro que mais parecia um maçarico tentou acender o cigarrinho. Houve uma ruidosa explosão e teve gente que viu pela primeira vez a versão cidreirense do tocha humana. A sorte é que o pessoal tapou o Belmiro de areia e o fogo apagou. Apesar dos estragos e para alegria dos amigos, o Belmiro sobreviveu.

Ficamos por aqui antes que o Belmiro apronte outra aventura e destrua tudo que estiver por perto.

Sou o marisqueiro Wilson Menezes de Freitas e nos encontramos na próxima edição do Marisco. Até lá.

Onde tá a ETE de Cidreira?!

Pág. 9
O MARISCO



É totalmente inconcebível pensar em desenvolvimento de uma cidade sem pensar em uma ETE - Estação de Tratamento de Esgoto. Nossa praia tem por produto principal a natureza. É o nosso mar, as nossas dunas, lagoas e campos que nos tornam atrativos e nos tornam destino de mais de 300 mil pessoas por ano. São as nossas belezas naturais que a cada temporada movimentam a roda da economia da nossa cidade. Sendo assim, como é possível pensar em desenvolvimento sem priorizar a defesa deste ambiente natural que nos é tão fundamental. Estamos

em ano eleitoral e os candidatos virão bater nas nossas casas com a maior cara de pau, apontando a amizade de deputados e aquelas vantagens ilusórias de sempre. Mas quantos candidatos estão pensando nesta questão e trarão uma solução plausível para este problema prioritário de nossa praia?!

A Corsan está contratada por nossa cidade para resolver esta questão. É necessária uma pressão conjunta de todas as nossas forças políticas, sociais e comunitárias para exigir do governo estadual uma solução, pois a ETE - Cidreira é urgente!

MESA VAZIA?

Fica muito difícil de entender como pode a gestão municipal de cultura almejar o desenvolvimento cultural da nossa gente, sem se reunir com os fazedores de cultura da cidade?! Sem ouvir as pessoas que fazem cultura? Sem atender as demandas construídas pelos pensamentos cotidianos de nossa comunidade?

A GESTÃO DA CULTURA É ADIVINHA?

Imaginem pensar em fazer a gestão da cultura de Cidreira, adivinhando o que pensam os fazedores de cultura, pois desde a posse da Diretoria da Cultura jamais foi feita uma reunião com a Casa da Cultura do Litoral, a única associação dedicada exclusivamente para a cultura e devidamente documentada de nossa cidade. Parece absurdo, mas não é.

EXATAMENTE IGUAL A GESTÃO ANTERIOR

Essa prática de não ouvir a comunidade cultural vem sendo executada a muito tempo em Cidreira. A gestão anterior do MDB, fazia tudo exatamente igual, jamais falava com a gente da cultura. Quando vemos que em algumas pastas o "Inovar para Crescer", está funcionando, na cultura é tudo igual a gestão do MDB. Uma lástima pois o potencial cultural de Cidreira é bem maior do que esses ranços pequenos que só



demonstram o pouco conhecimento para lidar com a cultura praieira de uma praia histórica com é Cidreira.

UMA GESTÃO SEM A PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A inabilidade do gestor da cultura fica evidenciada quando a comunidade realiza a conferência municipal de cultura e a gestão participa do trabalho coletivo. Quando o COMCultura - Conselho Municipal de Cultura é sabotado pela gestão que deveria acolher e fortalecer o conselho, pois este tem fundamento legal e tem que ser respeitado. Nos dias de hoje é de uma falta de coerência tamanha tentar gestar sem o apoio social.



O Jornal O Marisco, mais uma vez, abre suas páginas para a construção do conhecimento acadêmico. Desta feita produzida pelos graduandos do curso de Filosofia da UFPel - Universidade Federal de Pelotas - UAB - Universidade Aberta do Brasil - Polo Balneário Pinhal.

O objetivo é criar um canal de aproximação entre o conhecimento produzido pela academia e os olhos, passos e entendimentos cotidianos das gentes da nossa comunidade da beira.

Nesta edição apresentamos o texto: "Escolha Pública" produzido pela acadêmica Flávia Domingues.

Boa leitura!

Pág. 10

O MARISCO



Casa da Cultura
do Litoral



Ponto de Cultura
Flor da Areia



REDE RS
PONTOS DE
CULTURA

PENSANDO NA VIDA



Escolha Pública

Flávia Domingues
Acadêmica de Filosofia da UFPel
Universidade Federal de Pelotas
UAB 03 - Balneário Pinhal

De acordo com a teoria da escolha pública o comportamento dos cidadãos é impulsionado pelo propósito de aprimoramento do bem comum, do interesse de toda a população, e os funcionários públicos e políticos são apresentados como condescendentes servidores que realizam com dedicação a vontade do povo.

Esta escola, como é conhecida, se multiplica com reflexões de temas da ciência política, tais como o sistema de decisões nas sociedades democráticas. Com a vagarosidade do crescimento mundial, Gordon Tullock e James M. Buchanan, desenvolvem suas teorias de escolha pública, e ao perceberem o entusiasmo desse tema apresentam as duas aflições que podem ser definidas por trás da composição da teoria da escolha pública.



Gordon Tullock





A primeira dizia referência a manifestação que assumia a função central na elaboração do conceito na época. A segunda aflição era a imensa politização das definições econômicas, ao passar para a política, fazia com que o senso econômico fosse vencido diante dos interesses pessoais dos políticos envolvidos nas deliberações.

A teoria da escolha pública procura entender os procedimentos de decisão política nas democracias, utilizando acessórios do conhecimento econômico, essa teoria estuda os efeitos das regras eleitorais, das deliberações do legislativo, a conduta de grupos, de partidos e dos procedimentos burocráticos, ela evidencia o papel dos eleitores e a inabilidade individual de mudar uma eleição, pois se comprova uma indiferença dos mesmos sobre assuntos políticos.

Já para os políticos essa teoria mostra a falta de incentivo para que tomem decisões competentes e de acordo com o interesse público; por sua vez, os grupos de pessoas de vários interesses (industriais, comerciais, religiosos) possuem muita influência sobre os procedimentos políticos, sendo capazes de persuadir os legisladores nas suas decisões, conseguindo fazer prevalecer os seus interesses.

Observando o crescimento dos gastos públicos compreendemos melhor a Public Choice, ou seja, esses gastos são devido ao auto - interesse de votantes e políticos que acabam tornando a empresa pública menos eficiente que a empresa privada.

As primeiras percepções de Gordon Tullock estavam no estudo das revoluções políticas e no incentivo a política externa, sendo um forte crítico do direito comum contribuiu junto com o colega e ganhador do Nobel, James Buchanan, para a organização ideal da pesquisa. Tullock, na sua contribuição para a escolha pública, assumiu que as pessoas buscam vantagens no meio político, que devem ser consideradas as regras de boa decisão para ter alguém no governo que decidirá pelo coletivo, ele mostra que a regra preferida do indivíduo seria aquela onde os custos impostos a ele seriam mínimos. Na teoria da escolha pública, Tullock reconhece que o cidadão se tornando funcionário público, seja como burocrata ou político, não deixará de lado seu interesse pessoal, isto mostra que quando comparado com uma escolha em troca, escolherá o que julga ser melhor para si, e essa mesma medida, ainda que democraticamente tomada, pode ser injusta, porque a vontade do povo, por vezes está pulverizada pela mídia e pela ignorância.

Para muitos economistas a conduta exclusivista resulta no único procedimento metodológico possível, cada escolha coletiva no sistema político, é consequência das prioridades das pessoas envolvidas na escolha e das normas e posicionamentos que permitem passar das escolhas diversas de cada pessoa para uma única escolha coletiva.

A postura sempre defendida por Tullock é a necessidade de manter o mesmo princípio em relação a atitude humana, independente do panorama organizacional.



**MAIS SAÚDE
E QUALIDADE
PARA TODA
A FAMÍLIA**

- TELE-ENTREGA, serviço disponível Clínica e região
- CONDIÇÕES FACILITADAS
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO

ENVIE SUA RECEITA
PELO WHATSAPP E FAÇA
UM ORÇAMENTO!

☎ 051 996573697 [51] 3684.1860

**Fórmula
da Praia**

FORMULA DA PRAIA - FULFORD

**VENHA
NOS
VISITAR!**

Av. municipal, 361, 965, Sala 01 - "Formulda"
(em frente ao estacionamento da supermercado Sarciaz)

Saúde do Corpo

Tanira Carvalho
Educadora Física e
Psicomotricista
CREF - 010166-G/RS



A IMPORTÂNCIA DOS ALONGAMENTOS ANTES E DEPOIS DAS ATIVIDADES FÍSICAS

Toda atividade física é bem vinda, desde que praticada com as devidas precauções, como o preparo da estrutura muscular de cada seguimento do corpo antes e depois de colocar o corpo em movimento, objetivando preservação do sistema muscular.

Além é lógico do exame de aptidão física realizado pelo médico, porque pode acontecer da pessoa possuir um problema cardíaco ou músculo esquelético que poderá ser agravado pela pratica.

A atividade física promove uma infinidade de benefícios perceptíveis como a manutenção da saúde e a melhora na qualidade de vida da pessoa.

Portanto lembre-se que não basta somente sair por aí esquecendo que o corpo é um todo que responde e age de acordo com que cada parte, cada estrutura é preparada com um fundamento único de produzir resultados positivos de ordem psicológica, física e biológica no ser humano entretanto, o resultado dependerá de como este corpo foi trabalhado.



RAUL PILLA - ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE DE CIDREIRA, APROVA PARA AS UNIVERSIDADES!

Jasmine Vasconcelos

Biologia
Marinha
UFRGS
Pedagogia
UERGS



Pâmela Matos

Psicologia
UNICNEC



Paola Santos

UNISC
UNICNEC
Fisioterapia



Guilherme Bonatto



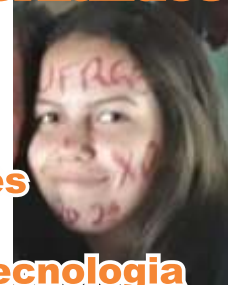
Física
UFRGS
Ciências
Biológicas
FURG

Raíssa Padilha



Farmácia
UFRGS
PUC

Stefani Fernandes



IF
Letras Inglês
UFRGS
Ciência e Tecnologia

Tacila Silva



ULBRA
Odontologia

Vitória Ribas



UNICNEC
Enfermagem

...e tem mais estudantes da Escola Pública de Cidreira aprovados! Apenas não mandaram as fotos. Então quem quiser aparecer na próxima edição é só enviar! Parabéns professores e parabéns gurizada! Vocês inspiram seus colegas! Sigam em Frente!



O PROJETO CAMINHO DAS DUNAS E LAGOAS, tem como objetivo integrar em um roteiro turístico os municípios de Balneário Pinhal e Cidreira, as belezas naturais e atrativos turísticos da região.



[f caminhodasdunaselagoas](#)
[@dunaselagoas](#)

Realização:
CDL
Cidreira
Apoio:
PINHAL Cidreira



Quem passeia pelas ruas de Salinas tem a alegria de encontrar várias placas artesanais coloridas, com palavras agradáveis e feitas com muito talento e expressividade. Estas placas que cuidam das nossas dunas, cuidam da nossa beira, cuidam do nosso mar e cuidam de nós, são produzidas pelas e mãos e pelo coração privilegiado da artista Maurem Schinski de Cidreira. Um trabalho que faz toda a diferença para todas as pessoas que andam pelas ruas da nossa praia. Valeu Maurem pelo carinho.



**Cift**
Presentes Criativos

 51 9 9896 0046

**Cift**
Presentes Criativos e Doces



Rua Jorge Moisés Gil 3058
Loja 2 - ao lado do Banrisul

Cafeteria

Talentedas & Talentosas

As mulheres da praia estão a cada dia revelando seus talentos e fortalecendo os saberes das mulheres praieiras.

O Tambor Praieiro da talentosa Lizzi Barbosa do Ponto de Cultura Flor da Areia é vestido pela beleza mágica produzida pelas mãos da talentosa Priscila Guilloux da Mare Cramê.

Esta não é uma conversa de hoje, é um diálogo solidificado no cotidiano dos bancos acadêmicos da UERGS. Ambas são pedagogas e espraíam seus talentos além da educação, quando fazem soar os tambores praieiros embelezados pela leveza e refinamento das tranças e franjas da Mare Cramê.

Com Lizzi Barbosa e Priscila Guilloux os saberes e fazeres, segredos e magias das mulheres da beira são fortalecidos e socializados para o desenvolvimento e evolução dos pensamentos que constroem o feminino praieiro.



**ADVOCACIA**
OAB/RS:35170
Viviane Siqueira da Silva

ASSESSORIA JURÍDICA
IMOBILIÁRIA - DOCUMENTAL - DECLARAÇÕES - CONTRATOS
Rua João Neves, 211 - ao lado da Prefeitura
Rua Jorge Moisés Gil - ao lado do Banrisul
51.3681.3177 / 51.99967.4042



OMARISCO
www.omarisco.com.br
51.99981.5597

NA VAZANTE
DA MARÉ...

Ma Preciosão

Menos Cultura de Cidreira

em homenagem

na Festa de Iemanjá

Cidreira-RS

Sábado

01/02

a partir das

20h

Visite nossa exp
de 27/01 a 01
receba a Cartilha
ao lado da Concha

Local: Concha Acústica

minhada até o Parque das Dunas.

Já estávamos nos acostumando a ver a cultura praieira original da nossa praia de Cidreira em manifestação na Festa de Iemanjá, uma das mais importantes festas da cultura popular de nossa praia. Pois este ano, sem razões específicas, o espetáculo da cultura praieira foi deixado de lado e com isso a cultura de Cidreira deixou de estar artisticamente representada na Festa de Iemanjá. No lugar da cultura da nossa gente da beira, permanecem prestigiadas as programações construídas por gente de fora da cidade. Então quem comanda a Festa de Iemanjá de Cidreira, em detrimento das casas de matriz africana aqui de Cidreira, são pessoas que não são aqui da cidade e não vivem o nosso cotidiano praieiro. Será que o povo de terreiro aqui de Cidreira não é capaz de programar uma Festa de Iemanjá com a identidade histórica de quem de fato vive na beira do mar?! Um dia a cultura melhora!

Sábado

01/02

a partir das

23h

DHADI 10

FEVEREIRO

VERÃO

2020

Cidreira-RS

todas

Sextas,

Sábados e

Domingos

a partir das

21h

03 JAN a 29 FEV

DT JACSON GARCIA

Sábado

01/02

a partir das

22h

VOICE IN

Domingo

02/02

a partir das

21h

BLACK BULL BAND

COUNTRY ROCK

Sexta

07/02

a partir das

21h

Sem Digital 2

CANTOS DA PRAIA

Sexta

07/02

a partir das

22h

DAD

Sábado

08/02

a partir das

20h

RM

PAÚDE DO DORINHO

RAFA MOURA

VYOLO

Rafa Moura

Domingo

09/02

a partir das

22h

MARCUS & FABIANO

Sábado

15/02

a partir das

18h30

LEO E MATEUS SUMMIT

Com apresentações das
duas atrações locais

Domingo

16/02

a partir das

21h

UIRO 3UEIRA

Do dia

21/02

até

24/02

CARNAVAL CIDREIRA 2020

Sexta

28/02

a partir das

21h

BOZINHODA PRAIA

Sábado

29/02

a partir das

21h

Vamerejo

[f/TurismoCidreira.org](#)

[Cidreira](#) [CIDREIRA](#) [EL CIDREIRA](#)

Local: Concha Acústica



CENTRAL DE ALARMES

Desde 1994 protegendo o seu patrimônio

51.99869.0480 51.99802.4369

Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS



VIDRAÇARIA CENTRAL

FECHAMENTO DE ÁREAS E SACADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS

51.98642.3983 51.3681.1368